

Tecnologia e sustentabilidade são tendência

Dois pilares têm ganhado evidência na construção civil: tecnologia e sustentabilidade ambiental, atraindo fornecedores e startups que atendem às demandas do mercado. De acordo com Paulo Buso, head de Marketing da Abstartups, um estudo amostral realizado em 2021 pela associação indica que as construtechs representam 3% das startups do Brasil. Ou seja, das 2,5 mil startups mapeadas, 75 atuam no segmento, sendo sete delas no Rio Grande do Sul.

“O setor parece ter cada vez mais abertura para soluções tecnológicas que auxiliem o dia a dia nas construções. Em 2019, por exemplo, as startups dessa vertical representavam 1,25% das startups brasileiras”, analisa. “A tecnologia permite, por exemplo, a captação, em tempo real, de informações relacionadas ao desempenho da estrutura física do projeto”, observa Nicolaos Theodorakis, fundador e CEO da Noah, startup que oferece solução tecnológica com estruturas em madeira. Dentre as van-

tagens desse modelo de construção, Theodorakis acentua que a madeira é o único material existente que é simultaneamente renovável e com alta capacidade estrutural.

O negócio, cita, possui “velocidade da construção, as peças vão prontas até a obra e precisam apenas ser montadas, como um Lego”. Outros benefícios apontados por ele são a sustentabilidade ambiental (por meio da silvicultura), a alta resistência mecânica e a versatilidade.

Também contando com recursos tecnológicos, a GaussFleet é uma plataforma SaaS de gestão de máquinas móveis para siderúrgicas, construtoras e operadores logísticos. Ela utiliza geoprocessamento, telemetria avançada e sensores IOT na gestão de máquinas pesadas dentro de minas, obras e usinas. “A tecnologia entrega online e sem interação humana toda a produtividade das máquinas em obras”, relata Vinicius Callegari, co-fundador da startup, que tem na cartela de clientes empresas como a

Andrade Gutierrez, a Gerdau e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

“O setor vem sendo impactado por ideias de startups que integram as etapas da cadeia construtiva e utilizam ferramentas digitais desde a etapa de lançamento, passando pelos processos executivos e alcançando visões de relações de ‘gamificação’ do Metaverso, explorando o mundo virtual e as relações de consumo e de propriedade”, contextualiza o empresário Jader Teitelbaum, do Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum.

A empresa busca formatar produtos com uma infraestrutura “green building”, contando com equipamentos de energia solar, energia fotovoltaica, painéis arquitetônicos, vidros duplos, manta de isolamento no contrapiso, entre outros benefícios. “O movimento positivo da economia no mundo pós-pandemia vem fortalecendo o setor por meio de um cliente mais exigente, que busca imóveis com mais conforto e valoriza os benefícios sustentáveis que reduzirão os custos de



Nicolaos Theodorakis é fundador de uma startup de soluções em madeira

utilização ao longo de toda a vida útil. A sustentabilidade está no nosso DNA”, relata. “Está cada vez mais crescente a discussão com relação aos recursos naturais. Assim, observamos que está ocorrendo o interesse em edificações que têm o apelo voltado para a sustentabilidade”, complementa Márcio Rosa D’Ávila, professor da Escola Politécnica da Pucrs. Conforme o docente, a preferência por materiais com cer-

tificações ambientais e de origem, a aposta na eficiência energética, o uso de fontes renováveis e a escolha pela iluminação natural são alguns exemplos aplicados. Para ele, os profissionais da arquitetura precisam lidar com o tema. “A formação dos nossos arquitetos e urbanistas têm esse foco, não somente na edificação, mas na produção da cidade. Produzir edificação é produzir a cidade.”

36 ANOS DE GRANDES OBRAS

Soluções de engenharia e construção para clientes corporativos e industriais.



**Confiar,
Criar,
Construir.**

lamb.eng.br

 [lambengenharia](https://www.linkedin.com/company/lambengenharia)

 [lamb_construcoes](https://www.instagram.com/lamb_construcoes)



LAMB
CONSTRUÇÕES E ENGENHARIA